



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS
ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

ANA COELI FONSECA PEREIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Campina Grande

2014

ANA COELI FONSECA PEREIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD ,da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^aMs. Cléa Gurjão Carneiro

**Campina Grande
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P436r Pereira, Ana Coeli Fonseca
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] / Ana
Coeli Fonseca Pereira. - 2014.
24 p.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à
Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Formação Docente. 3. Prática
Pedagógica. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

ANA COELI FONSECA PEREIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Trabalho aprovado em 05/07/2024

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 7,0
Profª Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB
Orientadora

Maria Divanira de Lima Arcoverde Nota 7,0
Profª Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde – UEPB
Examinadora

Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo Nota 7,0
Profª Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo
Examinadora

Média 7,0

DEDICATÓRIA

Dedico este relatório de estágio a Deus que até aqui tem demonstrado seu grande amor para comigo, através de suas bênçãos maravilhosas nesta longa caminhada aqui na terra, e a meus familiares, que sempre estiveram comigo para me auxiliar nos momentos mais difíceis de minha vida, em especial ao meu esposo Antonio Palma Pereira, por sempre ter estado ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, que conhece e sabe todas as coisas, pois tu és senhor o meu refúgio e minha fortaleza. Aos meus familiares que sempre me apoiaram e me incentivaram na realização dos meus sonhos, a minha irmã Celiane, que muitas vezes ficou com Maria Alice para eu poder ir a Campina Grande, fazer as provas presenciais, como também a minha tutora Lizemanuelle e a todos os professores que iluminaram os meus pensamentos, para a realização deste relatório.

Muito obrigada a todos!

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre alguns aspectos relacionados ao Estágio supervisionado, destacando-se as configurações dessa etapa da formação docente e sua relação com a prática pedagógica do professor no contexto da educação na sociedade contemporânea. Devemos evidenciar as potencialidades do Estágio supervisionado para a construção de uma formação docente e uma prática pedagógica fundamentada na produção de saberes que oportunizem uma ação reflexiva e investigativa do professor, a partir da articulação teoria-prática. Podemos, com isso, insuflar a discussão sobre a temática, articulando as diferentes formas de atuação do Estágio supervisionado sobre a formação do professor. A articulação entre teoria e prática possibilita a reflexão das questões do cotidiano escolar, propicia a identificação de aspectos próprios da prática pedagógica de forma integral. Desta maneira o estágio contribui fortemente para a construção da habilidade de refletir sobre a organização da atividade pedagógica, além de estimular a compreensão e sistematização de maneiras de intervir numa dada realidade.

Palavras chaves: Estágio supervisionado, formação docente, prática pedagógica.

ABSTRACT

This work aims to reflect on some aspects related to Supervised, highlighting the settings of this stage of teacher education and its relationship with the teacher's pedagogic practice in the context of education in contemporary society. We highlight the potential of Supervised for building a teaching training and teaching practice grounded in knowledge production that oportunizem investigative action and a reflective teacher from the theory-practice linkage. We thereby inflating the discussion on the topic, articulating the different forms of action of Supervised on teacher education. The link between theory and practice allows reflection of everyday school issues, permits the identification of specific aspects of teaching practice holistically. Thus the stage contributes heavily to build the ability to reflect on the organization of pedagogical activity, and stimulate understanding and systematization of ways to intervene in a given reality.

Key words: Supervised training, teacher training, pedagogical practice.

SUMÁRIO

1-Introdução	10
2-Memórias	12
3-Fundamentação Teórica	15
4- Características da instituição	17
5-Descrições das atividades desenvolvidas no estágio	18
6- Apresentação e discussão dos resultados	21
7-Considerações finais	23
Referências	24

1- INTRODUÇÃO

O Estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional. Constitui-se em um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o que foi aprendido na Universidade, tendo como função integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e o grau de entrosamento. Por meio dele, o estudante pode perceber as diferenças do mundo organizacional e exercitar sua adaptação ao mercado de trabalho. O estágio funciona como uma “janela do futuro”, através do qual o aluno antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de conhecimento da administração, das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas inter-relações com a comunidade. A realização de estágios será incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica.

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes. (Freire, ano 1996).

O estágio supervisionado é a exteriorização do conhecimento acadêmico fora da universidade é o momento em que o estagiário coloca em prática os conhecimentos acumulados, as metodologias adquiridas e as orientações recebidas durante a graduação. O estágio e suas situações surgidas com a vivência no âmbito escolar propiciam aos estagiários experiências que lhe serão muito úteis na sua carreira profissional.

Nesta perspectiva, o Estágio Supervisionado deve fornecer subsídios para que o docente possa analisar sua prática diária, refletir sobre e como

modificar sua atuação, não se descuidando de uma formação que aborde os meandros do processo ensino aprendizagem.

Para formar um profissional reflexivo, de acordo com Perrenoud (2002, p. 24), deve-se, acima de tudo:

[...] formar um profissional capaz de dominar sua própria evolução, construindo competências e saberes novos ou mais profundos, a partir de suas aquisições e de sua experiência. O saber analisar é uma condição necessária, mas não suficiente, da prática reflexiva, a qual exige uma postura, uma identidade e um habitus específico.

O estágio supervisionado cumpre eficazmente seu dever de ser uma ponte entre a Universidade e as Instituições que futuramente absorverão os futuros profissionais, permitindo que o estagiário tenha contato com as mais diferentes relações existentes nas Instituições de Ensino, dessa forma, o estágio se torna uma peça fundamental na formação do professor.

Este relatório tem a finalidade de por em pratica tudo aquilo que aprendi na minha graduação.

2-MEMÓRIAS

Quando comecei o curso foi logo achando muito difícil, pensei que não daria conta de tantas atividades e leituras, então procurei uma amiga pra conversar sobre o que estava acontecendo, expliquei pra ela como era o curso, e falei dos meus medos, no mesmo momento ela me repreendeu, e disse que eu não estava nem louca de perder uma oportunidade dessas, me deu forças, me mostrou que eu era capaz. A parti daí, resolvi que ia dar continuidade ao curso, e com uma certeza dentro de mim, que tudo ia dar certo, sou grata em primeiro lugar a Deus e em segundo a está amiga que se chama Ana Cláudia.

Quando começaram as primeiras atividades obrigatórias fiquei preocupadíssima, novamente achando tudo difícil, mas tentei responder e consegui, ai já veio à sensação de está no caminho certo, sempre fui muito cuidadosa com as atividades e com o curso em geral. Foi passando o tempo, terminando um período e começando outro e eu lá batalhando pra que tudo desse certo, no quarto período, engravidei, fiquei muito feliz com a gravidez, mas já preocupada com o curso, mas Deus como sempre ao meu lado, não deixou que eu me abatesse, ao contrario me deu mais força para que eu desse conta de tudo, não foi preciso trancar nenhum período, não perdi nenhuma atividade, foi tudo tranquilo.

Nasceu Maria Alice, ai ficou mais difícil um pouco, eu já tinha outro filho, Pedro Artur que tinha no momento sete anos, ele não dava trabalho pois já era grandinho, porém a bebê, requeria mas cuidado, então fui me organizando, e as coisas foram dando certo, tinha dias que eu estudava com Maria Alice no colo, mas não deixava de cumprir em nenhum momento os meus compromissos. O marido às vezes reclamando da atenção que estava pouca, mas eu ia contornando a situação e dava tudo certo, ele sempre esteve ao meu lado, ia pra Campina grande comigo para eu fazer as provas, sempre estava me apoiando.

Quando chegou o momento dos Estágios Supervisionados, pude compreender, com mais nitidez, a importância desse componente curricular na formação docente, primeiramente veio o estágio I, esse não tão difícil, pois era só observação, já o estágio II era para ministrar aula, ai sim veio um enorme frio na barriga, novamente aquele medo aparece, esse era mais um desafio a

ser enfrentado, mas Deus e a equipe EAD estavam ali presente me dando apoio e suporte para que eu conseguisse realizá-lo, e eu consegui da melhor maneira possível, dando o melhor de mim. Ao termino deste estágio agradei e louvei a Deus por mais está vitória.

Depois veio o estágio III, ai já tinha a experiência do primeiro foi tudo, mas fácil, em seguida, veio o estágio IV, esse sim deu mais medo ainda, pois era para ministrar aula no ensino médio, novamente, o frio na barriga aparece, mais o enfrentei, com bastante otimismo, pois tinha uma equipe e um Deus maravilhoso mais uma vez me apoiando, mais uma vez dei o melhor de mim e tudo deu certo. Mais uma vez agradei e louvei a Deus a vitória concedida. Agora, veio a etapa final: O TCC, esse é um momento de muita tensão, pois o medo e a incerteza outra vez aparece, mas a Equipe EAD, em especial a professora Cléa Gurjão e a tutora Lizemanuelle, que não mede esforços para nos ajudar, estão firme e fortes para nos auxiliar no que for preciso, e Deus está lá em cima torcendo para que eu consiga fazer tudo direitinho, e eu estou aqui pedindo a Deus para concluir tudo, e já sentindo saudades de tudo e de todos, já com uma vontade enorme de chorar, mas chorar de alegria, por está vendo um grande sonho se realizando. Obrigado meu Deus.

Este curso é muito bom ele contribuiu muito com a minha vida acadêmica e profissional, sou professora do município de Solânea, é o curso me ajudou bastante na minha vida profissional, aprendi muita coisa significativa para o meu trabalho, hoje vejo as coisas com outros olhos, pois a formação que recebemos foi decisiva e valiosa, pois aliamos a teoria adquirida durante o curso à experiência de sala de aula e a nossa vida no dia a dia. A “família EAD”, nos dá e sempre nos deu um suporte incrível, problemas todos nos enfrentamos, mas os mesmos sempre foram solucionados da melhor maneira possível, uma coisa que eu acho que nos atrapalhou bastante foi a falta do livro didático impresso, outra coisa que também deixou a desejar foi as notas que as vezes eram postadas em cima da hora. Porém, no mais tudo foi ótimo.

Estamos chegando realmente ao final e eu só tenho a agradecer primeiramente a Deus, e depois a toda equipe EAD. Em Especial a professora Cléa Gurjão e a Tutora Lizemanuelle que muito me ajudou durante está caminhada. E de forma muito especial a minha família que soube compreender minhas ausências no convívio familiar durante o curso.

Agora é partir para uma nova etapa na vida acadêmica: Uma especialização? Um mestrado? Um doutorado? Não sei ainda, só tenho a certeza de que não quero parar aqui, pois concordo com Albert Einstein quando ele diz: “a mente que se abre a uma nova idéia jamais volta a seu tamanho original”.

3-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É indiscutível que o ensino de língua materna no Brasil é um dos assuntos mais debatidos e questionados atualmente. Discorre-se, sobretudo a qualidade dos saberes aprendidos na escola e sua funcionalidade no cotidiano dos alunos. No ensino médio que será o corpus desse trabalho, o ensino de língua tem se configurado em uma prática enfadonha, descontextualizada, tendo como único objetivo os fenômenos gramaticais, desvinculando assim o real objetivo de formar “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, 1996. p. 33). Ressaltaremos também a importância de se trabalhar na sala de aula através de sequências didáticas. Para isso tomaremos como base os pressupostos de alguns dos documentos oficiais que regem o ensino no Brasil: os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio – PCNEM (2000), os PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Médio (2002), as Orientações Curriculares do Ensino Médio – OCEM (2006), e alguns aportes teóricos como Dolz & Scheneuwly (2004), Freire (1998) que preceituam por mudanças nas aulas de português.

Quando se fala sobre as problemáticas do ensino o primeiro questionamento que se realiza diz respeito à metodologia do professor. De acordo com as OCEM (2006) “[...] as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta.” (p. 18), ou seja, o ensino de língua não deve deter-se apenas nos fenômenos linguísticos, ele deve envolver a linguagem como forma de comunicação, sendo assim o professor deve ser visto não apenas como uma transferência de conteúdo e sim, aquele que instiga aos alunos a fim de investigar as respostas, não aceitando tudo com uma verdade absoluta “[...] é a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita, que supera os efeitos negativos do falso ensinar.” (FREIRE, 1996. p. 25).

Deve predominar assim no ensino de português o questionar, as indagações, para que os alunos possam atuar de forma crítica em sociedade,

isto compreende que: “[...] estar formado para a vida significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir; participar socialmente, de forma prática e solidária; ser capaz de elaborar críticas ou propostas; e especialmente, adquirir uma atitude de permanente aprendizado.”

(PCN+ Ensino Médio, 2002. p. 06). Dessa forma o ensino de língua portuguesa, ao contrário do que muitos pensam, é um essencialmente reflexivo, visando funcionalidades reais, o que o aluno aprende na escola deve interferir de alguma forma em seu cotidiano, caso contrário continuaremos a ouvir questionamentos como: “isso serve para que?”, “eu não vou usar isso nunca na minha vida!”.

Muitas dessas afirmações poderiam ser evitadas se o professor trabalhasse na perspectiva da sequência didática. A definição de sequência didática, específica para o ensino-aprendizagem de produção de textos, dada por Dolz e Schneuwly (2004), é a seguinte: “um conjunto de módulos escolares organizadas sistematicamente em torno de uma atividade de linguagem dentro de um projeto de classe” (p. 93), ou seja, o professor planeja suas aulas através de um tema e utiliza gêneros textuais baseados na realidade e cotidiano da turma e desenvolve atividades sistematizadas em torno desses gêneros que envolveriam desde leitura dos textos, produção e análise linguística. O ensino sob o viés da sequência didática estabelece uma segurança maior para o professor, visto que se planejada com antecedência o professor pode ficar livre por um tempo, sem contar que se a turma for a um ritmo acelerado, o professor pode antecipar aulas já previstas e não inventá-las como muitas vezes ocorre.

3-CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Alfredo Pessoa de Lima está localizada na rua: Luiz Ferreira de Melo, nº. S/N, bairro Santa Mônica, telefone de contato é (083) 3363-3071, e está sob o comando do diretor Valdecir Alves Diniz, formado em Matemática. A escola tem como entidade mantedora a Secretaria Estadual de Educação, O nome da escola foi escolhido em homenagem à um renomado advogado solanense.

Conta com uma boa infraestrutura tem 10 salas de aula todas iluminadas com lâmpadas fluorescentes, cada sala possui capacidade média para 60 alunos, tem uma cantina, uma sala de direção, sala dos professores ampla e arejada, além de um espaço coberto para os alunos ficarem nas horas vagas, há acesso para as pessoas com necessidades especiais. Tem 06 banheiros que estão bem conservados.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Alfredo Pessoa de Lima, possui um quadro com 33 docentes, 01 pedagoga, 05 auxiliares de serviços gerais, 02 vigias que trabalham em turnos diferenciados, 03 merendeiras, 01 secretária e 11 auxiliares de secretária.

A escola funciona nos três expedientes manhã, tarde e noite, à noite funcionam as turmas da EJA, Educação de Jovens e Adultos. A escola também está integrada ao PROEM, que significa Ensino Médio Inovador, onde os alunos passam o dia inteiro na escola, o programa atende a 350 alunos.

4- DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Para iniciar este estágio, estive na Escola Estadual de Ensino Fundamental é médio Dr. Alfredo Pessoa de Lima, no dia 12/03/2014 para entrar em contato com a direção da escola e pedir que este (a) assinasse a documentação do estágio, fui muito bem recebida pelo diretor Valdecir Alves Diniz, e deixamos tudo encaminhado. No dia seguinte, retornei para conversar com o professor Eduardo de Souza Firmino para combinar detalhes sobre as aulas a serem dadas, e em que turma seria, ficou acertado que eu iria dar aula no 2º “A”, começaria na semana seguinte.

No primeiro dia 19/03/2014, cheguei à escola fiquei esperando o professor regente chegar, quando o mesmo chegou fomos para a sala, ele me apresentou aos alunos, explicou o motivo da minha presença ali, expliquei para eles a importância que tem o estágio, e em seguida entreguei uma mensagem a cada um e pedi para que eles fizessem uma leitura coletiva, e depois comentassem o que tinham achado da mensagem, desta maneira todos procederam e por fim terminou a aula, nos despedimos e fomos embora.

No dia 20/03/2014, O professor e eu chegamos à sala e os alunos estavam fazendo um trabalho de outra disciplina, pedi para que os mesmos guardassem o material e logo em seguida pedi para que os alunos abrissem o livro didático, para que pudessem acompanhar o assunto, “aposto e vocativo” iniciei a explicação sobre o conteúdo, os alunos ficaram atentos, alguns fizeram perguntas, outros só prestaram atenção. Chegou ao final da aula, os alunos saem apressados, conversei com a professora e em seguida saímos da turma.

No dia 21/03/2014. Dei prosseguimento à aula anterior explicando o assunto “aposto e vocativo”, tirando algumas dúvidas, e em seguida pedi para que eles resolvessem as atividades propostas no livro didático, todos se empenharam em resolver a atividade, em seguida, fizemos a correção da atividade, a aula terminou e fomos embora.

No dia 26/03/2014. Ao chegar à sala, expliquei aos alunos que íamos para sala de vídeo, assistir a um documentário sobre Machado de Assis. Fomos todos para sala de vídeo, ao chegarmos lá liguei o data show, e deu início a aula com o documentário, os alunos ficaram todos atentos, quando

terminou, dei uma explicação geral sobre o conteúdo, alguns alunos fizeram perguntas, eu respondi, e em seguida terminou a aula.

No dia 27/03/2014. Iniciei a aula explicando para os educando que para dar continuidade ao conteúdo Realismo x Naturalismo, os mesmos irão fazer um trabalho em grupo, dividi a sala em quatro grupos: dei a cada grupo um tópico:

Grupo 01 – Realismo e naturalismo em Portugal.

Grupo 02 – Realismo e naturalismo no Brasil.

Grupo 03 – Realismo psicológico de Machado de Assis

Grupo 04 – Filme Dom – adaptação de Dom Casmurro

A partir daí expliquei como eles irão desenvolver o trabalho: Cada grupo ficou a par de seus conteúdos, e na aula seguinte, os grupos irão fazer uma breve explanação da leitura, e em seguida os grupos confrontarão entre si perguntas e respostas.

No dia 28/03/2014. Quando cheguei à sala os grupos já estavam divididos, então começamos as explicações das leituras, em seguidas os grupos foram fazendo perguntas uns aos outros, e desta maneira encerramos a aula, fiquei consciente que os alunos absorveram bem o conteúdo.

No dia 02/04/2014. O professor e eu chegamos à sala, pedi para que os alunos abrissem o livro didático, para que pudessem acompanhar o assunto, “complemento nominal” iniciei a explicação sobre o conteúdo, os alunos ficaram atentos, alguns fizeram perguntas, outros só prestando atenção, em seguida oriente-os a responder o exercício proposto no livro, depois fizemos a correção, em seguida a aula terminou e fomos todos embora.

No dia 03/04/2014. Iniciei à aula explicando que iríamos ver o conteúdo “textos dissertativos para o Enem”, de início expliquei o que é um texto dissertativo, expliquei a estrutura do texto dissertativo, os tipos de dissertação, é em seguida dei alguns exemplos, depois pedi para eles construírem um texto dissertativo, todos fizeram bons textos, a aula terminou e saímos todos juntos.

No dia 04/04/2014. Foi o último dia de aula entrei dei bom dia , e fui conversando com os alunos e explicando que este seria o nosso último encontro, pois tinha chegado ao fim o meu estágio, entreguei uma mensagem, para cada um e pedi pra eles lerem, primeiro uma leitura em voz baixa, depois pedi para o professor regente fazer uma leitura em voz alta, todos nós, nos

emocionamos, tanto os alunos, quanto o professor regente gostaram muito da mensagem. Depois entreguei a cada aluno um chocolate, e eles agradeceram minha presença, me parabenizaram pelo meu desempenho e me desejaram boa sorte na minha caminhada. Por fim me despedi de todos e acabou a aula.

5-APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este estágio foi muito significativo para minha futura vida profissional, eu adquiri os conhecimentos práticos necessários para a minha prática em sala de aula, os quais vou aliá-los aos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e aplicá-los de maneira segura e bem fundamentada.

De acordo com Passini (2007, p.29).

Nos estágios supervisionados colocamos as teorias em práticas. Ao voltarmos à sala, nas aulas de prática de ensino, analisamos as experiências adquiridas à luz das teorias. O que ocorre é a articulação prática – teoria. Essa construção relacional é infinita, e quanto mais debruçamos sobre a teoria, mais nossa prática pode ser melhorada; quanto mais analisarmos as práticas, mais fundamentos podemos identificar, e a necessidade de busca pelo conhecimento fica instalada.

O contato direto com os alunos é muito importante para entender as relações professor-aluno e a dinâmica que envolve essas relações, hoje após o estágio supervisionado IV, sinto-me preparada para atuar em sala de aula, mesmo sabendo das dificuldades que todo professor passa hoje em nosso país, onde educação não é prioridade para os nossos governantes.

A experiência do estágio supervisionado proporcionou-me uma chance de verificar como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar, através de um processo criador e inovador de análise e de reflexão aproximando-me da realidade escolar, a fim de que possa compreender melhor os desafios que irei enfrentar no momento da prática docente, de forma crítica e consciente.

É, portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete. (ANDRADE, 2005, p. 2).

O estágio foi o momento de conhecer melhor as dificuldades dos alunos, de conhecer como a escola se organiza de verificar qual postura se deve ter em sala de aula, preparando-me para a regência. Foi um momento único e é certo que irá fazer parte da minha vida profissional e pessoal, como mais uma experiência significativa em meu desenvolvimento acadêmico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto conclui-se que, o estágio é o meio pelo qual o futuro professor adquire experiência e possibilita a análise sobre sua ação como docente. Tem também, a possibilidade de colocar em prática o que aprendeu no ambiente da academia e com isso, se tornar um profissional competente. Com o estágio o acadêmico começa a construir um manancial de perspectivas e ferramentas para o exercício de sua profissão. E como consequência será capaz de contribuir juntamente com a sociedade na formação de indivíduos ativos, despertando, nesses, o desejo de saber, de ir além do conhecido, fazendo com que se tornem cidadãos sensíveis e solidários perante a sociedade.

Ao chegar ao final deste quarto estágio, chego à conclusão de que lucrei bastante, do ponto de vista do conhecimento adquirido. Certamente não é a nota ou o conceito obtido após sua realização, nem a carga horária cumprida, mas sim os momentos em que estive em contato direto com o ambiente escolar, certamente ficarão guardados na minha memória como sendo parte de um passado construtivo e que poderei espelhar-me nele para que daqui para frente possa fazer as coisas com mais certeza do que quero e com mais profissionalismo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf; Acesso em: 03 dezembro. 2013.

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: Repensando o objeto de ensino da aula de português. São Paulo: Parábola, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M. SCHENEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental, Língua Portuguesa*. Brasília 1998.

Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): Parte II – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretária de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.
Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão. Site: Disponível em letras.ufmg.br/profs/reinildes/dados/arquivos/ocem.pdf. Acessado em 13 de junho de 2014.